

# REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XVII

FLORIANOPOLIS

Domingo, 12 de Fevereiro de 1922

SANTA CATHARINA

NUM. 986

## O MOMENTO POLITICO

### Ao Eleitorado Catharinense

A 1. de Março proximo, todos os cidadãos brasileiros, alistados como eleitores, são chamados ás urnas, para escolherem aquelle que, no quadriennio de 1922 a 1926, deve presidir a Nação Brasileira. No mesmo dia, proceder-se-á á eleição do substituto do mais alto magistrado da Nação.

Para o primeiro desses cargos, o órgão da suprema direcção do Partido Republicano Catharinense recommenda a todos os seus correligionarios o nome do

#### Dr. Arthur da Silva Bernardes

Não precisamos encarecer os serviços prestados á causa publica por tão conspicuo cidadão. Moço ainda, pois nasceu em 8 de Agosto de 1875, formou-se em direito na Faculdade de S. Paulo, tendo logo em seguida iniciado a sua vida publica no Estado de Minas, onde foi deputado á legislatura mineira, de 1907 a 1909, quando foi eleito para a Camara dos Deputados federal, que no mesmo anno deixou para exercer o cargo de Secretario das Finanças do seu Estado, cargo esse em que prestou assignalados serviços.

Em 1915, voltou á Camara federal, onde ainda desta vez não demorou, pois não tardava a ser escolhido para succeder ao Dr. Delphin Moreira no Governo de Minas Geraes. Nesse alto posto, o dr. Arthur Bernardes destacou-se como administrador de primeira ordem, actuando de modo intelligente e seguro na vida e desenvolvimento do Estado, concorrendo para o invejavel grau de prosperidade que desfructa actualmente a sua terra natal.

Para a Vice-Presidencia da Republica, o nome que a Comissão recommenda, é o do

#### Dr. Urbano dos Santos da Costa Araujo

Filho do Maranhão, onde nasceu em 1859, estudou direito na Faculdade do Recife, na qual se distinguiu pelo seu talento e amor ás letras. Logo depois de formado, exerceu em sua terra o cargo de promotor publico e o de juiz municipal, sendo nomeado, em 1889, juiz de Direito de Campos Novos, neste Estado. Mais tarde, em 1897, o Maranhão, o elegeu deputado ao Congresso Nacional, sendo no anno seguinte eleito Governador do seu Estado, cargo de que não tomou posse, resignando o mandato. Foi reeleito deputado federal á 4.ª e 5.ª legislaturas (1900 a 1905), e eleito senador em 1906.

Em Janeiro de 1913, os seus conterraneos elegerem-n'o novamente Governador do Estado, funcção que ainda dessa vez não chegou a exercer, por ter sido eleito Vice-Presidente da Republica, para o quadriennio de 1914 a 1918, tendo exercido a presidencia em 1917 durante a ausencia do dr. Wenceslau Braz. Depois, foi pela terceira vez eleito Governador do seu Estado, cargo que actualmente exerce com muita competencia e brilho.

São esses os dois nomes que a Comissão Executiva recommenda ao suffragio dos seus amigos e companheiros.

Contra o cidadão illustre que indicamos para Presidente da Republica, levantaram os seus adversarios uma verdadeira campanha de difamação, infeliz e deploravel recurso de que só lançam mão os que têm a previa certeza de que nas urnas não poderiam obter a maioria necessaria para vencer. Chegou-se até a attribuir ao dr. Arthur Bernardes a autoria de uma carta, escripta em termos grosseiros, indignos de qualquer homem de mediana educação, e na qual se continham insultos ao Exercito Nacional, ao Marechal Hermes da Fonseca e ao dr. Epitacio Pessoa. Com a falsificação dessa carta procurou-se incompatibilisar o candidato, já apoiado por quasi todas as forças politicas do país, com as forças armadas e com o Governo da União.

Felizmente, porém, esse plano não produziu o resultado esperado, pois as proprias pessoas injuriadas não acreditaram na veracidade da carta, e o nobre Exercito Nacional, numa bella e confortadora manifestação de civismo, não se deixou arrastar como instrumento da politica sem escrupulos, conservando-se em nivel superior ás agitações das ruas, firme na sua funcção constitucional de defensor da ordem publica, do regimen republicano e da patria, fiel ás suas gloriosas tradições.

Esse e outros meios de que os adversarios se utilizaram, e continuam a utilizar-se, na vã esperança de forçar o dr. Arthur Bernardes a desistir do pleito, têm, antes, alheiado dos candidatos da opposição, aliás, estranhos, de certo a taes manobras, a sympathia e o apoio da maior parte das classes conservadoras, e, por outro lado, têm servido de estímulo e incentivo, a todos aquelles que, em grande maioria, cerram fileiras ao redor dos nomes consagrados pela Convenção Nacional.

Todos os dezeseite Estados da Federação, que indicaram, por seus legitimos representantes, os nomes dos drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos, continuam, com inabalavel segurança, coerentes com o compromisso assumido, e isso significa a victoria dos dois illustres candidatos. S. Catharina, guardadas as devidas proporções, vai, de certo, concorrer poderosamente para esse resultado, pois a Comissão Executiva conta que todos aquelles que são membros do Partido, prestigiarão, sem hesitações nem desfalecimentos, a acção dos seus dirigentes, que, desde o primeiro momento, desassobradamente, collocaram-se ao lado dos candidatos da Convenção.

A dedicação á causa commum, de que têm dado sobejas provas em todos os tempos e vicissitudes, os nossos companheiros de todo o Estado, as tradições de disciplina, que têm sido até hoje a nossa maior força partidaria, e, sobre tudo, a confiança que merecem os dois nomes illustres que recommendamos ao eleitorado, nos permite a certeza de que S. Catharina dará a mais brilhante e expressiva votação aos drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos.

A Comissão Executiva espera que, mais uma vez e como sempre, saibam cumprir o seu dever todos os seus dedicados companheiros do Partido Republicano Catharinense.

Hercilio Pedro da Luz, Felipe Schmidt, Elyseu Guilherme da Silva, Antonio Pereira da Silva Oliveira, Carlos Wendhausen, João da Silva Ramos, Joaquim David Ferreira Lima, Leonardo Jorge de Campos Junior, Fulvio Aducci, Pompilio Vespaziano Duarte Luz, João Pedro de Oliveira Carvalho, José Arthur Boiteux, Adolpho Konder

### Ruy Barbosa pulverisa o caso da carta falsa em missiva dirigida ao general Barbosa Lima

Rio, 11.

O conselheiro Ruy Barbosa dirigiu ao general Barbosa Lima a seguinte carta:

«Releve-me a demora da resposta á sua carta de 15 de Janeiro.

Só minha amizade por Vossencia me faria entrar de novo n'um assumpto em que fui o primeiro ouvido, declarando categoricamente a minha convicção.

Recusei logar para que me convidaram de juiz ou arbitro nos diferentes trabalhos feitos sobre o celebre caso das cartas, submettidas ao meu conhecimento no copioso archivo que tenho a honra de restituir com esta, e que apenas vieram confirmar minha opinião de que as referidas cartas são falsas.

A preliminar indeclinavel da questão, para quem de boa fé quizesse esclarecer, não podia deixar de ser esta: — onde foram achadas as cartas? por quem e de que maneira?

Ora, esta preliminar nem sequer foi estabelecida nos referidos trabalhos.

Era ponto de partida do inquerito; era base da questão; era fundamento da pesquisa.

Devia ser aparada minudente e meridianoamente em todos os pormenores e circumstancias, compromettesse a quem compromettesse.

Não haveria episodio do caso, por irregular ou censuravel, sobre que se tivesse direito de calar, prejudicasse a quem prejudicasse, desde que a divulgação era indispensavel á prova.

Ao envez disso, porém, foi posta de lado essa preliminar que era tudo, cingindo-se o exame á analyse dos documentos, como se não fosse profundo menoscabo ao bom senso e prova de parcialidade abafar o ponto principal do problema, claro e circumscripto, para se estudalo no aspecto inferior, fallivel, precario e opinativo.

Se as cartas fossem verdadeiras, os seus descobridores lhes teriam logo revelado a origem, esmagando as duvidas e denegações com irrecusavel prova da authenticidade.

Fossem falsas, porém, não haveria outro caminho senão escondel-as, afim de que a designação da sua fonte suspeita não lhes definisse instantaneamente a natureza.

Foi escolhido este caminho. Não se disse de onde vinham.

Só há uma conclusão: — é porque são falsas.

Nada ha na historia das falsificações celebres, nada ha mais grosseiramente

amainhado que o ponto de partida deste caso.

Todo documento falsificado para impor-se como verdadeiro deve ter pelo menos procedencia aceitavel Assim o «borderau» attribuido a Dreyfus teria sido achado no lixo da Embaixada da Alemanha por uma certa Bastiana muitos annos sua servical, mas tambem a soldo do serviço de contra espionagem da França.

Assim as sete cartas de Washington teriam sido achadas em poder do seu famulo Billy, capturado pelo inimigo n'um dos incidentes da Guerra de Independencia.

Taes pormenores davam, quer n'um quer n'outro caso, a parencia de verdade.

No de que nos occupamos, porém, nem essas tinturas tiveram semelhança ou se apparentaram.

E' o regimen do «crê ou morre». As calligraphias dessemelham, logo as cartas — são verdadeiras, raciocinio que se faz por ahi, estudos com fumos de irretorquível verdade, cheia de raios para fulminar os que ousam encarar a decisão.

Mas para denunciar-lhe os sophismas basta attender-se que se este syllogismo fosse verdadeiro ninguem lhe escaparia.

Toda victima de uma falsidade estaria irremessivelmente condemnada pelo primor da obra que não admittiria prova em contrario.

Chegaríamos por essa theoria ao absurdo de que o perfeito é a falsificação.

Graças a Deus, porém, não é assim. Quem exhibe um papel arguido de falso, que não podia ter cahido do céu por descuido, tem de mostrar como o obteve.

Se não o faz, sob qualquer pretexto que seja, não é preciso mais nada — a confissão da falsidade revela-se precisa e manifestada na propria indeclarabilidade da origem, pois se fosse verdadeira não precisaria ser occultada.

Não se prosegue no inquerito que tem por ponto de partida uma falsidade, depois dos casos Dreyffus e Washington.

Termina dizendo: «E' o que na minha opinião e pelas razões declaradas, já devia ter acontecido há muito no Brasil com este caso em torno do qual estamos vendo girar com tão inconcebivel gravidade a politica nacional.

Se ou não satisfaz a minha resposta queira perdoal-o ao seu amigo.

Ruy Barbosa.»

### S. Ex. o SR. Dr. Hercilio Luz, visita a cidade de São José

Si o tempo permittir, S. Ex. o Sr. Dr. Hercilio Luz, eminente chefe do Partido Republicano Catharinense, visitará hoje, de manhã, a vizinha cidade de São José.

S. Ex. terá ali uma grandiosa recepção.

### Deputado Joe Collaço

Acompanhado de sua exma. familia, segue hoje, para o Rio de Janeiro, onde terá curta demora, o sr. dr. Joe Collaço, illustre deputado estadual e official de gabinete do sr. coronel Governador do Estado.

Desejamos a S. S. e exma familia

### Festa de S. Sebastião, em São José

Si o tempo permittir, haverá hoje, na vizinha cidade de São José, a festividade do milagroso São Sebastião.

A's 10 horas, terá logar a missa solemne.

A' tarde, procissão da veneranda Imagem.

### Santa Catharina

Circulou, hontem, mais nm numero da nossa apreciada collega Santa Catharina, que estampa, além de boa collectanea de prosa e verso, a lista integral da Loteria do Estado.

### São Paulo agita-se... A candidatura Bernardes completamente triumphante

A idéa do civismo levará até, a opposição ás urnas pro-Bernardes

São Paulo, 11

A situação aqui é firmíssima.

A opinião publica agita-se n'um confortador movimento de sympathias pelos escolhidos da Convenção de 8 de Junho.

Essa chapa será prestigiada pela quasi unanimidade do eleitorado de 192.000 votantes.

Ha verdadeiro entusiasmo e inquebrantavel confiança na victoria final.

O velho espirito civilista percorre novamente o Estado de um extremo a outro, reunindo, na defesa da ordem civil, todos os elementos politicos, mesmo a maior parte das opposições locais.

Segundo os mais modestos calculos, Bernardes positivamente terá mais de cem mil votos, não attingindo a votação do adversario a mais de doze mil votos.

### Dr. Euripides Ferro

Faz annos hoje, o sr. dr. Euripides Ferro, illustre chefe do Districto Telegraphico deste Estado.

Funcionario zeloso e exemplar, o anniversariante vem ha muitos annos desempenhando as funcções do seu cargo, dando as mais brilhantes provas da sua capacidade.

Como chefe, é um amigo dos seus funcionarios, que lhe dedicam verdadeira estima.

Ao sr. dr. Ferro apresentamos os nossos cumprimentos com os votos de muitas prosperidades

### A INSTALAÇÃO DA COLONIA CO-OPERATIVA DOS PESCADORES "BOITEUX", EM TIJUCAS

O sr. dr. José Boiteux recebe o seguinte telegramma:

«Tijucas, 10.

Communicamos a V. Ex. que foi hoje solememente installada ante grande numero de associados, autoridades e pessoas locais a Colonia Cooperativa dos Pescadores á qual foi dado o nome de — Boiteux — em homenagem á familia Boiteux pelos serviços prestados á causa publica. Saudações. (Ass.) Gregorio Caldas, Presidente».

### Contra - Torpedeiro

#### SERGIPE

O sr. Commandante e Officiaes do Contra-Torpedeiro n. 7, «Sergipe», da nossa Marinha de Guerra, actualmente fundeado neste porto, dirigiram-nos attencioso cartão de agradecimento á noticia que publicamos pela sua chegada.

## O momento político

### O dr. Arthur Bernardes e os funcionários públicos

O «Estado de São Paulo», recém-chegado, publicou os seguintes telegrammas:

«Bello Horizonte, 1.—O sr. Arthur Bernardes recebeu o seguinte telegramma: «Rio, 31—Discordando formalmente da antipatriótica moção do club dos funcionarios publicos, forjada pelo deputado Nogueira Penido, e subscripta por um reduzidissimo numero de funcionarios, nós abaixo assignados, funcionarios do departamento da saude publica do Rio, representando a maioria dos companheiros da repartição, todos solidarios ao prezado collega Algeo Xavier da Silva e amigo politico do sr. Edgard Machado, correligionario da Alliança Republicana, hypothecamos a v. exa. o nosso voto consciente, no pleito presidencial, no qual sahirá dignamente victorioso o honrado e illustrado nome de v. exa. e bem assim o do integro dr. Urbano dos Santos, a bemda Republica e do Brasil Respeitosas saudações.

(a.) Antonio Vieira, chefe da secretaria da Inspectoria dos Tuberculosos; Thiago M. Ribeiro, Augusto Brandão, Vianna Seraphim, B. Carvalho, J. Vasconcellos, Octavio dos Santos, J. J. Ferreira, Joaquim J. Avila, J. B. de Oliveira, Affonso M. da Silva, Armando Reiz Alves, Victor de Souza, Mathias Røleberg de Albuquerque, Pedro Antonio Muniz, Augusto Luz Andrade e Souza, Augusto José de Azevedo Evangelista, Leandro Motta, Pedro J. Silva Mendonça, Leopoldino Carvalho, Alvaro Daltro Guimarães, Joaquim José Vieira, Eurico Alves de Azevedo, Gil Affonso Henriques, José Esteves Campos, M. Tavares, Antonio D. da Silva, Armando Ribeiro Costa, Lucio P. Monteiro, Octavio Silva, Nardi Maglioli, Joaquim P. Alcântara, Antonio Gonçalves Moreira, Zepherino J. Corrêa, José Rodrigues dos Santos, Salvador Baptista de Souza, Arthur P. Mello, Euclides Solano Mendonça, Mario de Oliveira Pinto, Cantilho Francisco Espindola, Victor Octaviano de Oliveira, Sergio Ferreira da Silva, José Paes Junior, Raymundo Dantas, Octavio José Gomes, Raphael A. Mattos Cordelino Siqueira, Affonso Røllenberg de Albuquerque, Waldemar Gonçalves, Antonio Ferreira, Bento Alves de Souza, Chrispim Ferreira Seguro, João Carneiro Costa, Marcello Gravanli, Baldino Silva, José Moraes Silva, Oscar Pereira Bastos, Geraldo Antonio dos Santos, Antonio Corrêa Moraes, Alfredo Rosa Pereira, Antonio Macieira Guimarães, Mario Braga, José de Souza Braga, Ramiro Braga, Antonio da Silva Fernandes, Oscar Pinheiro, Jeronymo Souza Vieira, Antonio Silva Leal, Alfredo Martins Santos, Antonio Bezerra Menezes, Celino B. Castro, Mario Santos, Manoel Silva Braga, Bessa Franca, Octavio José Rosa, Benevenuto Joaquim Ribeiro, Thomaz Amaral, Henrique Freire da Silva, Antonio da Cruz, Antonio Castro Cardoso, José Cunha Gomes, João Loques, Antonio Paula Araujo, deputado Bittencourt Filho.

(b.) Antonio Vieira, chefe da secretaria da Inspectoria dos Tuberculosos; Thiago M. Ribeiro, Augusto Brandão, Vianna Seraphim, B. Carvalho, J. Vasconcellos, Octavio dos Santos, J. J. Ferreira, Joaquim J. Avila, J. B. de Oliveira, Affonso M. da Silva, Armando Reiz Alves, Victor de Souza, Mathias Røleberg de Albuquerque, Pedro Antonio Muniz, Augusto Luz Andrade e Souza, Augusto José de Azevedo Evangelista, Leandro Motta, Pedro J. Silva Mendonça, Leopoldino Carvalho, Alvaro Daltro Guimarães, Joaquim José Vieira, Eurico Alves de Azevedo, Gil Affonso Henriques, José Esteves Campos, M. Tavares, Antonio D. da Silva, Armando Ribeiro Costa, Lucio P. Monteiro, Octavio Silva, Nardi Maglioli, Joaquim P. Alcântara, Antonio Gonçalves Moreira, Zepherino J. Corrêa, José Rodrigues dos Santos, Salvador Baptista de Souza, Arthur P. Mello, Euclides Solano Mendonça, Mario de Oliveira Pinto, Cantilho Francisco Espindola, Victor Octaviano de Oliveira, Sergio Ferreira da Silva, José Paes Junior, Raymundo Dantas, Octavio José Gomes, Raphael A. Mattos Cordelino Siqueira, Affonso Røllenberg de Albuquerque, Waldemar Gonçalves, Antonio Ferreira, Bento Alves de Souza, Chrispim Ferreira Seguro, João Carneiro Costa, Marcello Gravanli, Baldino Silva, José Moraes Silva, Oscar Pereira Bastos, Geraldo Antonio dos Santos, Antonio Corrêa Moraes, Alfredo Rosa Pereira, Antonio Macieira Guimarães, Mario Braga, José de Souza Braga, Ramiro Braga, Antonio da Silva Fernandes, Oscar Pinheiro, Jeronymo Souza Vieira, Antonio Silva Leal, Alfredo Martins Santos, Antonio Bezerra Menezes, Celino B. Castro, Mario Santos, Manoel Silva Braga, Bessa Franca, Octavio José Rosa, Benevenuto Joaquim Ribeiro, Thomaz Amaral, Henrique Freire da Silva, Antonio da Cruz, Antonio Castro Cardoso, José Cunha Gomes, João Loques, Antonio Paula Araujo, deputado Bittencourt Filho.

### A attitudo do Club Militar

Rio, 1.—O tenente coronel Ferreira da Cunha, pertencente à guarnição federal de Juiz de Fora, dirigiu ao Club Militar uma longa carta, negando o seu apoio à moção do coronel Fructuoso Mendes e confirmando as suas declarações anteriores em que censura a attitudo do Club, por motivo de sua ultima resolução.

Concluindo a sua carta, diz o tenente-coronel Ferreira de Cunha não entender de politica pretendendo, apenas que o Brasil, continue na sua marcha ascendente, dentro do lema «Ordem e Progresso», e que cada cidadão escolha o homem que julgar capaz de dirigir o país.

### DR. ADOLPHO KONDER

Sabemos que o sr. dr. Adolpho Konder, nosso illustre representante na Camara dos Deputados, embarcou hontem em São Paulo com destino a Jaraguá.

### Pensão

Vende-se, por preço modico, a bem afreguezada «Pensão Catharinense», á Rua João Pinto, 34—Sobrado.

O motivo da venda é ter seu proprietario que retirar-se para fóra do Estado.

## Deputado João Carvalho



Faz annos, amanhã, o nosso prestimoso co-religionario sr. capitão João de Oliveira Carvalho, digno Superintendente Municipal e deputado eleito ao Congresso Representativo do Estado.

Figura de relevo do nosso meio social, quer pela sua descendencia de uma das mais illustres familias catharinenses; quer pela sua representação no nosso alto commercio e quer pelo cargo que exerce no municipio, o anniversariante, pelas suas qualidades de bondade e de intelligencia, gosa de uma larga aureola de sympathias dos seus conterraneos e admiradores

Amigo dedicado do exmo. sr. dr. Hercilio Luz, acatado e prestigioso chefe do Partido Republicano, S. S. foi um dos mais sinceros e intransigentes pugnadores do movimento democratico de 1918 que elevou s. ex. ás culminancias do poder.

Associando-nos ás manifestações de apreço que lhe serão tributadas, amanhã, apresentamos ao sr deputado João Carvalho as nossas felicitações com os votos de uma existencia prolongada.

## O Estado de Santa Catharina ao lado dos candidatos da Convenção Nacional

AS DISSENSÕES DE IDEAS SÃO LEGITIMAS. SÃO MESMA INEVITAVEIS E SÃO ATÉ NECESSARIAS. PORQUE DETERMINAM O EXAME DETIDO E SEVERO DE ASSUMPTOS E PERSONALIDADES. DIZ O ILLUSTRE GOVERNADOR DA QUELLE ESTADO TRATANDO DO MOMENTOSO CASO DA SUCCESAO PRESIDENCIAL—FALLA-NOS O DR. FROTA CAVALCANTI

(Do O ODIA, do Rio)  
Os jorn'es de um incontestavel e bizonho nilismo, saturados de uma visivel antipathia e má fé, aos Estados que apoiam os candidatos da Convenção Nacional, levam dia para dia annunciando adhesões de Estado á causa do sr. Nilo Peçanha.

Santa Catharina não escapa ás farias dos mentirosos que não se cançam de, todas as vezes que lhes apetece, apregoarem o apoio do dr. Hercilio Luz a ingrata causa da dissidencia.

Tendo um dos nossos directores encontrado, casualmente, o festejado jornalista dr. Isaias Frota Cavalcanti, um dos baluartes das candidaturas oriundas da Convenção de Junho, foi, por este joven politico nos dito o seguinte, acerca da attitudo desassombada e honesta do illustre governador do Estado de Santa Catharina.

O dr. Hercilio Luz, trazendo consigo, o apoio do povo catharinense, mostrou o quanto ha de impolluto ao seu caracter, fazendo sentir o nilismo improbos que os candidatos adoptados por Santa Catharina, na Convenção de 8 de Junho, terão o suffragio de seus governados no proximo pleito presidencial de 1º de Março.

Mostrou o dr. Hercilio Luz, com esse seu gesto que o Estado de Santa Catharina, prospero, em tudo, faz questão fechada de manter integral o seu compromisso de honra. Sua Excia., com essa declaração não quer dizer que os seus poucos adversarios fiquem cerceados no seu direito de recorrer ás urnas, afim de votarem nos seus preferidos.

Assim, S. Excia., na sua brilhante mensagem—dirigida ao legislativo catharinense, diz: «Mas o que a Nação pede, o que é bem para desejar, é que o problema da successão presidencial embora corra em meio do pleito porfiado, seja resolvido nas urnas, dentro da ordem, com respeito a todas as opiniões e sem que nenhum partido tenha a preocupação cega de vencer seja porque meio fór».

### Audiencias do Sr. Governador

O Sr. Governador do Estado dará audiencias publicas, ás terças e sextas-feiras, de 13 ás 15 horas. Nos restantes dias S. Exa. attenderá somente ás pessoas que tiverem audiência previamente marcada.

mem de Estado, que é o dr. Hercilio Luz, longe de tremer de susto das caretas dos dissidentes, prefere tremer de coragem porque é do seu feito, não vacillar, é da sua vontade firme a pureza da sua lealdade.

A figura radiante de chefe do dr. Hercilio Luz, tem a gloria de se ver appludida e venerada pela, unanimidade do povo catharinense que, se assim o acompanha, é porque, estamos seguros, acostumou se a notar, no notavel estadista, o cunho de personalidade forte cuja honestidade é a revelação caracteristica do seu character pessoal.

De facto, o dr. Hercilio é, talvez, o governador mais popular e querido de todos os Estados do Brasil, porque S. Excia., só cuida de bem administrar o seu Estado, procurando, com supremo esforço, allias com magnifico resultado, instaurar uma nova era de paz, de trabalho e de honra, para Santa Catharina.

Ante as provas indiscutíveis e notorias que tem dado o illustrado governador catharinense, de franco apoio aos candidatos da Convenção Nacional, são perfeitamente dispensaveis quaesquer resposlas aos nossos adversarios, que, em estardalhaço, e rancor de prélos, transformam do pé para a mão, como entendem a verdade e os factos, sem uma explicação plausivel

—Pelo que affirma o Estado de Santa Catharina dará grande votação aos nossos candidatos?

Com absoluta certeza. Naquelle Estado, os nossos adversarios não terão mais de seiscentos votos.

Agora mesmo, o dr. Hercilio Luz anda percorrendo o interior do seu Estado, procurando saber, de viva voz, as necessidades dos seus coestadanos e auscultando os males das regiões do Estado, para poder opportunamente, applicar o remedio effizaz, e, nessa gloriosa peregrinação, o povo catharinense envolve o seu governador, uma glorificação significativa e commovente.

E' esta a situação de Santa Catharina.

**A. Carmo**  
PHOTOGRAPHO  
RUA TIRADENTES, 18  
Retratos para todos os preços  
desde 5000 a duzias  
Trabalha tambem aos domingos

VENDEM SE os predios ns. 2 e 28 da rua Campos Novos. Trata-se nesta redacção.

## Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural

### A conferencia do sr. dr. Arthur Guimarães

(Continuação)

Esses factos foram perfeitamente comprovados por Leos e outros investigadores, conforme vos expuz na nossa palestra passada. Do exposto, poderá inferir qual a prophylaxia a seguir. Ella consistirá nas medidas atinentes a impedir a maculação superficial da terra pelas fezes humanas e de outra parte pela protecção á nossa pelle, principalmente pelo uso do calçado. Poderemos conseguir a primeira parte dotando todas as habitações de latrinas cujas canalisações se deverão lançar ou nas rédes de esgoto, onde as houver, ou em fossas quer biologicas, liquefactoras ou apenas absorventes, de accordo com certos e determinados factores. Para tal obtermos é indispensavel compellir os proprietarios ou responsaveis pelos predios á execucao de taes medidas e aos moradores a dellas se servirem não tolerando os depositos de lixo ou immundicias de toia especie que possam constituir focos de pullulação de moscas. De accordo com a letra D do Art 988 do Regulamento do Departamento Nacional de Saude Publica compete-nos ainda a execucao de medidas prophylaxia e de hygiene geral.

Como medida principal de hygiene, que se relaciona muito perto com a saude publica, encarada por todas as suas modalidades, temos o que diz respeito á habitação quer particular ou collectiva. Assim iremos adaptando os predios actualmente existentes e os que forem construindo ás exigencias do referido Regulamento e sempre que as suas condições não consituam perigo immediato para os seus moradores ou para os seus visinhos.

E' indispensavel que toda a habitação receba ar e luz sufficientes, pois é proverbio antigo que «casa em que não entra o sol entra o medico».

Não são permittidas divisões internas de madeira ou paredes que não cheguem até o lecto, salvo em casas que não sejam destinadas a moradia e em aposentos que se não destinem a dormitórios. De accordo com o Art. 782 «E' obrigatorio o mais rigoroso asseio nos domicilios particulares, habitações collectivas, casas com merciaes, estabelecimentos de qualquer natureza, terrenos ou logares e pela sua falta ficam os proprietarios, arrendatarios, locatarios ou responsaveis sujeitos á multa de 20000 a 200000.

Pelo Art. 761 «A autoridade sanitaria terá livre ingresso, em qualquer dia e hora, em todas as habitações particulares e collectivas, predios ou estabelecimentos de qualquer especie, terrenos cultivados ou não, logares e logradouros publicos e nelles fará observar as leis federaes e municipaes referentes á especie». Essas medidas que foram acoidadas de draconianas, são o meio garantidor da collectividade contra a má vontade ou relachamento de um pequeno numero, si assim não fosse, qualquer individuo firmado em preconceitos erroneos e enclausurado dentro de sua ignorancia poderia manter focos de germens, cuja propagação a seus visinhos poderia provocar um surto epidemico cujos prejuizos são faceis de avaliar. Medidas que digam respeito com a fiscalisação dos generos alimenticios, já iniciada nesta cidade pela de Lactinios, bem como o exame obrigatorio dos empregados de casas de comestiveis prenderão tambem a nossa attenção, pois pesa extraordinariamente nas estatísticas obtuarias o coefficiente de victimas por doenca do apparelho gastro-intestinal; não menos prejuizos acarreta, como bem podeis avaliar o manejo por individuos contaminados por males infecto contagiosos de generos a serem ingeridos pela população. As medidas postas em pratica no Rio de Janeiro, para adopção de preceitos higienicos, nos diferentes estabelecimentos commerciaes levantou celeuma e deu lugar a criticas e tentativa de ridiculo. Analyzemos, porem, algumas vejamos de que lado se acha a razão. Tomemos as duas que mais clamores levantaram; a adopção dos assucareiros higienicos nos cafés e nos restaurantes e a exigencia da desinfecção da ferramenta e o uso de uma toalha para cada fre-

## Cadê o Bastião?

Com casa completamente cheia e o successo de sempre, foi representada ante-hontem, pela nona vez, em beneficio do Hospicio de Azambuja, a applaudida revista-opereta *Cadê o Bastião?* de Altino Flores e Haroldo Callado.

Noronha (Aleixo), Gandra (Izidorro), Grijó (poeta lyrico) e Nocetti (Ignacio, leiteiro), continuam a atrahir a sympathias da platêa.

Apezar das substituições feitas á ultima hora, por motivo de força maior, ainda assim nada soffreu o desempenho.

Todos deram aos seus papeis a melhor interpretação, o que lhes valeu francos applausos.

Hoje, em vespéral, ás 12 horas, será representada pela 10a. e ultima vez, a *Cadê o Bastião?* dedicada ás familias das senhoritas e moços que tomaram parte nessa interessante peça catharinense.

Após a função todos os amadores farão uma passeata em autos e carros pelas ruas da cidade.

Vae ser uma nota chic, que muito concorrerá para animar a tarde de hoje, atrahindo ás ruas e ao jardim uma concurrencia extraordinaria.

Os preços das localidades para o vespéral de hoje serão os seguintes:

|                    |         |
|--------------------|---------|
| Camarotes e frisas | 10\$000 |
| Cadeiras           | 2\$000  |
| Meias entradas     | 1\$000  |
| Galerias           | \$500   |

## Justiça Federal

### Ação de Nunciação de Obra Nova

Luiz Gonzaga Valente, por seu advogado dr. Fulvio Aducci, não se conformando com a construção de um trapiche feito por João Selva e Estelino Soncini, no Estreito, em terras que allega serem de sua propriedade, requereu ao Juiz Federal dr. Henrique Lessa, fosse embargada a dita obra.

Como o dr. Juiz Federal deferisse esse pedido, os embargados ofereceram caução de opere demoliendo, afim de que fosse levantado o embargo, discutindo se posteriormente o direito de cada um.

O mesmo Juiz depois de ouvir o embargante, julgou idonea a dita caução e mandou que continuassem as obras ficando, porém, os nunciados na obrigação de demolirem as mesmas, uma vez provado os direitos do nunciante.

Representam os nunciados o advogado Accacio Moreira.

### Em acção de graças

A Mesa Administrativa da Veneravel Ordem Tereira de São Francisco de Assis, manda resar em sua igreja, segunda-feira, 13 do corrente, ás 8 horas, uma missa em acção de graças pela passagem do feliz anniversario do Ministro da Ordem III Sr. Capitão João Pedro de Oliveira Carvalho, que relevantes serviços tem prestado á Ordem e á Religião. Para esse piedoso acto convida a familia, amigos e admiradores do homenageado e todos os irmãos Terceiros.

Florianópolis, 11-2 922

### Renuncia á presidencia do Club Naval

Rio, 11  
Annuncia-se que o almirante Barros Barreto renunciou a presidencia do Club Naval.

quez nas casas de barbeiros e cabelleiros. Vós, que frequentaes os cafés, daqui, cidade de população relativamente pouco densa, se a comparamos com a do Rio, imaginae que, ao sentar-vos a uma mesa della se tenha levantado um tuberculoso com manifestações abertas e portanto contaminantes, ou um syphilitico com lesões da mucosa buccal, ou qualquer outro individuo portador de doença contagiosa.

(Continua)

## Notas sociais

### ANNIVERSARIOS

**Senhora Eulalia Silveira**  
Faz annos, hoje, a exma. sra. d. Eulalia Silveira, virtuosa esposa do nosso illustre conterraneo sr. major Gustavo Silveira, dignissimo Secretario da Fazenda.

A anniversariante, que gosa de muitas relações de amizade nesta capital, receberá, hoje, abundantes felicitações, ás quaes juntamos as nossas as mais respeitadas.

**Senhora Marina Bott**  
Transcorreu, ante-hontem, a data anniversaria da exma. sra. d. Marina Bott, virtuosa esposa do sr. coronel Guido Bott, digno Gerente do Banco Nacional do Commercio.

A distincta anniversariante, que é dotada de uma suave bondade e de uma fina espiritualidade, soube, em pouco tempo de estadia na nossa capital, captar as sympathias do nosso meio. Porisso, ainda que tardiamente fosse divulgada a noticia do seu anniversario, ao lar do sr. Bott affluiram muitas pessoas amigas, que foram cumprimentar a illustre anniversariante.

A acolhida que lhes foi dispensada, foi fidalga.

A senhora Marina fez ao piano musica deliciosa, executando-a com funda expressão.

Até altas horas, a festa intima correu na maior cordialidade.

De par com as muitas demonstrações de apreço, recebam a anniversariante e o seu digno esposo as nossas respeitadas felicitações.

### Dr. Candido Gaffrè

Transcorre hoje, o anniversario natalicio do sr. dr. Candido Gaffrè, illustre engenheiro ajudante da Commissão das Obras do Porto e encarregado da secção da Laguna.

As muitas demonstrações de apreço, a que tem feito jús pelas suas qualidades de profissional distincto e homem de sociedade, juntamos as nossas felicitações.

### Fazem annos hoje:

a gentil senhorita Marina Silveira de Souza;

o sr. Henrique Eulalio Mafrá;  
o nosso conterraneo sr. Altamiro de Oliveira, pharmaceutico, residente em Bangú.

o sr. professor Nestor Margarida;  
o joven Nestor Teixeira;

### Fazem annos amanhã:

a exma. sra. Catita Souza do Livramento;

a exma. sra. d. Demethilde Savedra;  
o sr. Raulino Moreira;

o sr. Ernesto Neves, residente em Lages.

### HOSPEDES E VIAJANTES

Com sua exma. familia, segue hoje, para Santos, onde exerce o cargo de thesoureiro da Companhia das Docas, o nosso conterraneo sr. Lindolpho Formiga, que aqui se achava ha dias, a passeio.

Boa viagem lhe desejamos.

### AGRADECIMENTO

O nosso prestimoso correligionario sr. coronel Carlos Napoleão Poeta, digno Superintendente de S. José, dirigiu-nos um attencioso cartão de agradecimento á noticia do anniversario de sua exma. esposa.

### FALLECIMENTO

Falleceu sexta-feira, na freguezia de Santo Antonio, o nosso bom ami o sr. José de Paula Morins, antigo negociante n'aquella localidade.

Apresentamos sinceras condolencias á sua familia.

Os Advogados **Dr. Abelardo Luz e Accacio Moreira** participam aos seus amigos e clientes desta capital e do interior que fusionaram os seus escriptorios, achando-se habilitados, portanto, a attender quaesquer serviços profissionais, não só nesta como nas demais comarcas do Estado.

Escriptorio provisoriamente á rua Visconde de Ouro Preto, n. 40

Caixa—Postal, n. 110

—FLORIANOPOLIS—

## CONGRESSO DO ESTADO

ACTA da 22ª sessão ordinaria em 10 de Setembro de 1921

Presidencia do Sr. João Pinho.  
1º Secretario: Sr. Joe Collaço.  
2º Secretario: Sr. Luiz de Vasconcellos.

Feita a chamada, respondem os srs. João Pinho, Joe Collaço, Luiz de Vasconcellos, Luz Pinto, Carlos Wendhausen, Caetano Costa, Hyppolito Boiteux, Carlos de Abreu, Luiz Abry, Fulvio Aducci, Oscar Rosas, Decdoro de Carvalho, Francisco Fagnundes, Oswaldo de Oliveira, João Fernandes, Dorval Melchhiades, Abelardo Luz e Thiago de Castro.

Abre-se a sessão.  
É lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

**Expediente**  
OFFICIO do exmo. sr. dr. Governador do Estado, communicando ao Congresso haver sancionado os Decretos ns. 4 e 5.—Recebido com especial agrado.

**PETIÇÃO** de Donato Ananias de Almeida, professor publico effectivo de Porto Rello, pedindo centagem de tempo. A's 2a e 3a Comissões.

Postos em discussão, sem debate são approvados, em redacção final, os projectos n. 45 e 46, que ficaram assim redigidos:

### Redacção final do Projecto n. 45

O Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina

DECRETA:  
Art. 1º Fica considerada de utilidade publica a sociedade «União dos Criadores Catharinenses», com séde na cidade de Lages.

Art. 2º O Registro de Animas de Raça, creado pela Lei n. 1.167 de 29 de Setembro de 1917, terá como circumscripção os municipios de Lages, Curitibaanos, Campos Novos e S. Joaquim, e na parte que se refere ás especies bovina, ovina, caprina suina, e passa ao cargo da «União dos Criadores Catharinenses», com séde na cidade e Lages, e terá a denominação de Registro Genealogico dos Gados Catharinenses.

Art. 3º Além do registro dos animas de raça, nos termos da referida Lei, o Registro Genealogico dos Gados Catharinenses admitirá tambem á inscripção animas indigenas, considerados bons para o melhoramento da raça, pelo methodo generativo da selecção, a juizo de uma Commissão julgadora, que para isso será instituida.

Art. 4º Para a execução desta Lei e na parte que lhe for applicavel, vigorarão as disposições da Lei n. 1.167, de 29 de Setembro de 1917, excepto quanto ás taxas de inscripção, cabendo ao Presidente da União dos Criadores Catharinenses, na parte relativa ao Registro creado por esta, as prerogativas e deveres que naquella Lei cabiam ao Presidente da Turf Catharinense.

Art. 5º As taxas que devem ser cobradas pela inscripção no Registro Genealogico criado por esta Lei, revertirão para os cofres da União dos Criadores, e não poderão exceder, consoante eada especie de animal e respectivo grau de sangue, de 5\$000 por inscripção individual; de 2\$000 por inscripção de cada um, quando concorra um grupo de cinco até dez animas do mesmo proprietario; de 1\$000 por inscripção dec adum, para grupo superior a dez animas e de 10\$000 por certificado ou «pedigrê» de raça, que tenha de ser expedido depois de um anno da respectiva inscripção.

Art. 6º A União dos Criadores Catharinenses, expedirá Regulamento, que sómente vigorará depois de approvação do Governador do Estado, estabelecendo, de accordo com esta Lei, a incidencia das taxas de inscripção e demais formalidades para a boa organização do Registro Genealogico dos Gados Catharinenses.

Art. 7º A presidencia da União dos Criadores, remetterá, annualmente, no mez de Maio, um relatório dos seus trabalhos, acompanhado de mapas detalhados do serviço do Registro.

Art. 8º O Governo do Estado fica com o direito de fiscalizar o serviço de Registro Genealogico dos Gados Catharinenses, sempre que assim o entender.

Art. 8º Revogam se as disposições

## SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL DE FLORIANOPOLIS

Administração do sr. capitão **João Pedro de Oliveira Carvalho Superintendente Municipal**  
**EXPEDIENTE**  
Mez de Janeiro  
Dia 21

OFFICIO N. 1028—Ilmo. sr. dr. Arthur Guimarães—Accusando o recebimento do vosso officio n. 16, de 19 do corrente,—tenho a honra de, respondendo, declarar-vos que esta Superintendencia tendo em vista as medidas d'elle constantes, determinára, n'esta data ao auxiliar tecnico rigorosa tiscalização sobre as novas construções d'ora avante iniciadas, especialmente em zona alterosa.

Dia 23  
OFFICIO N. 1.029—Ilmo. sr. capitão de Fragata e do Porto do Estado. Accusando o recebimento da vossa carta officio de hoje datada, tenho o prazer de, em resposta, declarar vos que esta Superintendencia vos concede a permissão pedida, isenta do pagamento d' quaesquer emolumentos.

### Requerimentos despachados

Dia 23  
Estephano Kotzias. Ao Auxiliar Technico, para informar.  
Catharina E. Economus. Como requer, em vista do que allega, depois de pagos os emolumentos devidos.

Theodoro Silva. Ao Auxiliar Technico, para informar.  
Estephano Kotzias. Como requer, pagos os emolumentos devidos, de vendo o Auxiliar Technico fiscalisar.  
Theodoro Silva. Como requer, em vista da informação, expeça-se alvará.  
Manoel Alves Cabral. Como requer, em vista da informação.  
Victor A. Peluso. Informe a thesouraria e o official lançador.

Clemente Manzilli. Como requer, em vista da informação; faça-se transferencia no livro respectivo.

Dia 25  
Helena Nadir. Informe a thesouraria.

A mesma. Como requer, em vista da informação, faça-se as devidas anotações.

Angelo Galliani. Informe o Auxiliar Technico.

Dia 26  
João Marques Trilha. Informe a Thesouraria.  
Patrocínio Geremias Ouriques. Ao Auxiliar Technico, para informar.

Angelo Galliani. A' Secretaria para conferir.

Dia 27  
Patrocínio Jeremias Ouriques. Satisfaza a exigencia do Auxiliar Technico e volte.  
Victor A. Peluso. Volte ao official lançador para informar logo que seja fechado o negocio a que se refere.  
João Cancio Beato e Silva. Como requer, em vista da informação.  
João Marques Trilha. Satisfaza o imposto a que refere-se a informação da thesouraria.

em contrario.  
Sala das Comissões, 9 de Setembro de 1921.

Luiz Pinto, relator  
Dorval Melchhiades  
Abelardo Luz

### Redacção final do Projecto n. 46

O Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina.

DECRETA:

Art. 1º Fica o Governador do Estado autorizado a auxiliar os municipios que crearem serviço telephonico para as suas respectivas sédes districtaes, com quantia que correspondam no maximo até 150\$000 por kilometro de linha construida.

Art. 2º Para que possa ter logar o auxilio autorisado por esta Lei, o municipio interessado submeterá á approvação do Governo do Estado, todo o plano da linha a construir e da sua administração, detalhadamente, com o respectivo orçamento, tudo acompanhado de um minucioso memorial por onde se verifique as vantagens de tal serviço e a possibilidade do seu custeio com a propria renda.

Art. 3º Recebido, o auxilio será restituído ao Estado, se dentro dos cinco annos decorridos da instalação da linha, ella for supprimida, ou deixar de funcionar, por motivos que ao alcance da sua administração estivesse impedido.

(Continúa)

## Presado Correligionario e Amigo

O Directorio do Partido Republicano Catharinense do Municipio de São José conta com o vosso voto na eleição de 1.º de Março p. vindouro, na qual serão suffragados os nomes dos illustres brasileiros Drs. Arthur da Silva Bernardes e Urbano dos Santos da Costa Araujo, respectivamente candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Nomes sobejamente conhecidos e apoiados por 17 Estados da Federação e pelas principaes forças partidarias nacionais, não precisam que lhes reptilamos aqui os merecimentos que os recommendam para tão altos cargos.

Diremos só, presado amigo e correligionario que, no actual momento, o nosso partido precisa mostrar toda sua cohesão, pujança e disciplina, para que fique evidenciado que os seus candidatos são nomes verdadeiramente nacionaes e que a sua eleição representa a vontade da maioria dos brasileiros.

Precisamos tambem mostrar na presente emergencia, que o povo deste Municipio está de accordo com o eminente Chefe do Partido Republicano Catharinense, Sr. Dr. Hercilio Pedro da Luz, em cuja campanha quer lutar e vencer.

Certo de que o presado amigo e correligionario não faltará ao chamamento do seu partido e do seu civismo,

Com muita estima nos subscrevemos  
Amigos attenciosos e obrigados

São José, de Fevereiro de 1922.  
O Presidente, *Carlos N. Poeta*  
O Vice-Presidente, *Constancio Krummel*  
O Secretario, *José Cyriaco de Souza Costa*  
*Pedro Bunn*  
*Domingos Filomeno*  
*Virgilio Ferreira de Souza*

«REPUBLICA», acha-se á venda na Agencia EDU CHAVES. Praça 15 de Novembro.

Compra-se apolices do Estado. Trata-se com o Tabellião Campos Junior.

## Tribuna Livre

## AGRADECIMENTO

Alfredo Steinlin, filhos e genros, peñhorados, agradecem a todas as pessoas que os acompanharam durante a enfermidade de sua esposa, mãe e sogra Marianna Steinlin, aos que enviaram pézames em cartas e cartões e finalmente a todos aquelles que acompanharam o corpo até a sua ultima morada; a todos hypothecam os seus agradecimentos.

## Annuncios



**C. N. de Navegação Costeira**  
Esta Companhia possui no Rio de Janeiro Armazens Gerais á disposição de seus embarcadores e recebedores para o effeito de Warrants.

PAQUETE  
**Ital erá**  
Chegará do sul, domingo, 12 do corrente, seguindo para os portos de Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Macau e Mossoró.

PAQUETE  
**Itapuca**  
Chegará do norte, Domingo 12 do corrente, seguindo para os portos de Imbituba, Rio Grande e Pelotas.

PAQUETE  
**Itaperuna**  
Chegará do sul, segunda feira, 13 do corrente, seguindo para os portos de Itajahy, São Francisco, Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, Ilhéus, Bahia e Aracajú.

PAQUETE  
**Itaipava**  
Chegará do norte, domingo, 12 do corrente, seguindo para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—Previne-se aos srs. passageiros que esta Agencia só dá bilhete de passagem diante da apresentação de attestado de vaccina.

—Carga até a vespera da sahida dos paquetes

Para mais informações na Agencia da Companhia, á rua Conselheiro Mafrá n. 23, com o Agente

**AVISO**  
A Companhia Nacional de Navegação Costeira, põe á disposição, dos srs. Embarcadores, n'este porto, seu armazem e lanchas auxiliares para as mercadorias, a serem embarcadas em seus vapores, correndo as despesas de armazenagem e transito, por conta d'esta Companhia.

**Thomaz Simmonds (se. hora)**  
participam ás pessoas da sua amizade o nascimento do seu primogenito que receberá o nome de Raul.  
Florianopolis, 7 de Fevereiro de 1922.

## EMPRESA DE TRANSPORTES Zimmermann & Cunha

Viagens tri-semanaes de automoveis entre Itajahy e o Estreito De Itajahy:

Partidas: 2as, 4as, e 6as.

Do Estreito:

Partidas: 3as, 5as, e Sabbados

PASSAGENS 30\$000

Para mais informações com os srs

**Gern & Huber**

No HOTEL METROPOL

VENDE-SE Cerveja Antartica e Brahma.

Mercado n. 10.

Jorge Atherino.

## Governo Municipal

Cobrança do 1.º semestre dos impostos de continuação e abertura de negocio, aferição, vehiculos e taxa sanitaria.

De ordem do sr. Superintendente Municipal, e nos termos do regulamento, faço publico, para conhecimento dos interessados, que durante o corrente mez, em todos os dias uteis das 10 ás 15 horas, se procede n'esta Thesouraria á cobrança dos impostos de abertura e continuação de negocios, aferição, vehiculos ente ao sanitaria, correspond e taxa primeiro semestre do actual exercicio de 1922, sendo a taxa sanitaria cobrada de accordo com a tabella annexa á Lei n. 251 de 12 de Janeiro de 1917, em combinação com o art. n. 18, da Lei n. 441, de 27 de Outubro de 1917.

O contribuinte que não satisfizer o seu debito dentro do praso acima, fica sujeito á multa de 10 % decorrido o dito semestre e elevada a 15 % a epoca da cobrança do 2.º sem.

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Florianopolis, 3 de Janeiro de 1922.

**Antonio Coelho Pinto**  
Thesoureiro

O major Luiz de Oliveira Carvalho supplente em exercicio do Juiz de Direito da 1a. vara da Comarca de Florianopolis, na forma da lei.

Faz saber aos que o presente virem e delle conhecimento tiverem que de conformidade com o § 1.º do art. 2.º do Decreto n. 4226 de 30 de Dezembro de 1920, ficam designados os dias de quintas feiras e sabados, no Palacio Municipal das 12 ás 16 horas, para as audiencias especiaes de inscripção de eleitores, os quaes deverão apresentar no acto os seus requerimentos instruidos com os documentos exigidos pelo art. 5.º da Lei n. 3139, de 2 de Agosto de 1916. E para chegar ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente que será affixado e publicado pela imprensa. Florianopolis, 10 de Janeiro de 1922. Eu, José Garcez Junior, escrivão e escrevi (ass)—  
*Luiz de Oliveira Carvalho*  
Está conforme.

O Escrivão *José Garcez Junior*

# PONTO FINAL

## NOTICIAS DE ULTIMA HORA

### Eleição de 1º de Março

Jaraguá, 11.  
Reina aqui a mais absoluta confiança na victoria do dr. Arthur Bernardes.  
O eleitor do local cerrará fileiras em torno das candidaturas da Convenção.

Araranguá, 11.  
Aqui e nos districtos do sertão e em Sombrio, o eleitorado está disposto a attender a orientação do dr. Hercilio Luz, levando quasi unanimemente ás urnas os nomes dos candidatos da Convenção Nacional.  
Em Crescuma e Nova Veneza, reina o mesmo enthusiasmo.

#### AVISO

Os pedidos de assignaturas de Republica só serão attendidos mediante pagamento adeantado.  
Os pagamentos devem ser feitos a gerencia des a folha por vale postal ou por intermedio de casas com mercieas.

### Eleição presidencial

#### O Presidente da Republica faz recommendações a s governadores

Rio, 11  
O sr. Presidente da Republica dirigiu aos Presidentes e Governadores dos Estados, o seguinte telegramma:

«Estou certo que V. Ex., cioso dos nossos creditos de Nação civilizada, tomará, com pontualidade e decisão, as medidas que estiverem ao seu alcance, afim de que o proximo pleito presidencial, nesse Estado, corra para todos — amigos e adversarios, — com a maior segurança e liberdade

Releve-me, todavia, que solicite a sua attenção para a exaltação, cada dia mais intensa, dos partidarios de

um e outro candidato e peço encarecidamente a V. Ex. redobre de cuidados e esforce-se no sentido de evitar que em pleito de tal significação para o Paiz, possa o exercicio do direito de voto ser de qualquer forma, desvirtuado.

E' um caso que envolve a honra politica e a educação moral do Estado e de suas autoridades. Saudações cordeaes. *Epitacio Pessoa.*»

Rio, 11  
Sabemos que o sr. Presidente da Republica, empenhado em que a proxima eleição presidencial, até onde possa ir a influencia do Governo da União, seja a expressão fiel do voto popular, recommendou aos Ministerios que nenhum funcionario publico se prevaleça do seu cargo para desvirtuar, de qualquer modo, a livre manifestação dos eleitores, acatando, como lhe cumpre, a opinião pessoal de cada um.

O Governo não tolerará, todavia, que nenhum delles, seja qual for a sua categoria, ponha ao serviço de suas

preferencias, a autoridade de que se acha investido e punirá severamente todo aquelle que se desviar dessa orientação.

#### O dr. Mauricio de Medeiros resignou o mandato

Rio, 11  
O Presidente da Camara dos Deputados enviou um officio ao Presidente do Estado do Rio, communicando que o dr. Mauricio Campos de Medeiros, deputado pelo 1º districto daquelle Estado, renunciou o mandato

#### O dr. João Luiz Alves vae processar o General Ximeno Villeroy

Rio, 11  
O General Ximeno Villeroy negou se a aceitar o repto de dr. João Luiz Alves, Secretario das Finanças

de Minas Geraes, relativo á carta falsa que o mesmo general tem em seu poder e cuja auctoria attribue ao dr. J. Luiz Alves.

Este reafirma as suas declarações sobre esta carta, que Ximenes allega ter sido dirigida pelo dr. João Luiz Alves ao sr. Fonseca Herms.

O dr. João Luiz Alves processará o general Ximeno Villeroy.

#### Dr. Alexandre Pinto

Regressa, hoje para Tubarão, o sr. dr. Alexandre Pinto, illustra engenheiro chefe da construção das vias ferreas do sul do Estado e seus ramaes

S. S., durante o tempo da sua estadia nesta Capital, recebeu as mais inequivocas demonstrações de apreço e estima.

Ao distincto engenheiro, que está prestando relevantes serviços ao engrandecimento da nossa terra, desejamos uma muito feliz viagem.

### Eleição de 1º de Março

Fazem parte das mezas eleitoraes deste Municipio os seguintes senhores:

**1ª secção**  
*Edificio do Conselho Municipal*  
Presidente, Dr. Juiz de Direito da 1ª vara; mesarios: 1º supplente do Juiz Substituto Federal e o Presidente do Conselho Municipal em exercicio e secretario o Tabbellão Leonardo Jorge de Campos Junior.

**2ª secção**  
*Edificio do Theatro Alvaro de Carvalho*  
Presidente, Colombo Espindola Sabino; mesarios: Dr. Ivo d'Aquino Fonseca e Celso de Almeida Coelho e secretario, escrivão José Garcez Junior.

**3ª secção**  
*Edificio da Escala Normal*  
Presidente, Ernesto Viegas de Amotim; mesarios: Eduardo Luiz da Costa e dr. Dinato Mello e secretario, escrivão Niclau Nagib Nahas.

**4ª secção**  
*Edificio da Inspectoria de Hygiene do Estado*  
Presidente, Desembargador Antero Francisco de Assis; Mesarios: Francisco Pereira Oliveira Filho e João Bittencourt Machado e secretario Escrivão de Orphãos Alberto Meyer.

**5ª secção**  
*Edificio do Congresso do Estado*  
Presidente, José Rodrigues Fernandes; mesarios: Heitor Pinto da Luz e Silva e Celso Campello e secretario Escrivão do Crime Cassio da Luz Abreu.

**6ª secção**  
*Edificio da Directoria de Obras Publicas*  
Presidente, José O'Donnell; mesarios: Flaviano Gastão e Henri, que da Silva Fontes e secretario Escrivão das Appellações Joaquim da Costa Arantes.

**7ª secção**  
*Edificio da Escola Publica Municipal do districto do Sacco dos Limões*  
Presidente, Jeronymo Francisco Coelho Pacheco; mesarios: Agricola Iadio Guimarães e Jeronymo José Dias e secretario o of-

ficial do Registro Civil respectivo.

**8ª secção**  
*Edificio da Escola Publica do sexo masculino do districto da Trindade*

Presidente, Hugo Hildebrando dos Santos Lessa; mesarios: Torquato Antonio Calvet e Manoel Vieira Cordeiro e secretario o official do Registro Civil respectivo.

**9ª secção**  
*Edificio da Escola Publica do sexo masculino do districto da Lagoa*

Presidente, Senen Abdou Camero; mesarios: Manoel da Natividade Vieira e João Pacheco da Costa e secretario o official do Registro Civil respectivo.

**10ª secção**  
*Edificio da Escola Publica do sexo masculino do districto de Santo Antonio*

Presidente, Marcelliono Acastro Roberg; mesarios: Conrado Julio da Costa e Francisco Felix Machado e secretario o official do Registro Civil respectivo.

**11ª secção**  
*Edificio da Escola Publica do sexo feminino do districto de Cannasvieiras*

Presidente, Martinho Domiense Xavier; mesarios: José Maria da Cunha e José Francisco Pacheco e secretario o official do Registro Civil respectivo.

**12ª secção**  
*Edificio da Escola Publica Municipal do sexo feminino do districto de Cachoeira*

Presidente, Frederico Teixeira de Oliveira; mesarios: Francisco Elessbão de Oliveira e João Victorino de Oliveira e secretario o official do Registro Civil respectivo.

**13ª secção**  
*Edificio da Escola Publica do sexo feminino do districto do Rio Vermelho*

Presidente, Adolpho João Coelho; mesarios: Manoel Hygino da Silveira e Eduardo Marques da Rosa e secretario o official do Registro Civil respectivo.

**14ª secção**  
*Edificio da Escola Publica do sexo feminino do districto do Ribirão*  
Presidente, Fabriciano Eleuterio Dutra; mesarios: Macario Cassiano Wolff e Sebastião Barcellos Dutra.

VENDEM-SE os predios n. 8 e 10 da rua Tenente Silveira. Trata-se nesta redacção.

FABRICA DE REPOSTEIROS, COLCHAS, CORTINAS, STORES, PANNOS PARA MESA, JOGOS PARA SALA, TRILHOS PARA MESA.

#### O. Schaeffer & Cia

Fabrica de reposteiros, vitrazes, colchas, cortinas, cortinados, stores, panno para mesa, jogo para sala, trilhinho para mesa, jogos para latorio, véos para noivas, etc.

Accepta-se pedidos para installações completas de casas, dos artigos supra.

Devido ás machinas modernas e bem aperfeicoadas, esta fabrica está nas condições de fornecer o que ha de moderno, elegante e de superior qualidade.

Exposição permanente  
DIRIJAM PEDIDOS A'  
**Elysio Simões**  
Rua João Pinto, 14  
FLORIANOPOLIS

Empresa Nacional de Navegação  
**Hoepecke**  
PAQUETE  
**MAX**

Sahirá no dia 12 do corrente ás 9 horas da noite para Laguna  
Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita Maria.

Para mais informações com os Agentes  
**Hoepecke, Irmão & Cia**

**R. Consolado da Italia**  
O Consolado da Italia mudou-se para a Rua Deodoro n. 4—So-brado.

**LANCHA BOAVISTA**  
Vende-se a superior lancha á gazolina «Boavista». Preço de occasião. A tratar com o Sr. Elysio Simões, Rua João Pinto, 14

O abaixo assignado, tendo perdido a caderneta da Caixa Economica n. 12950, pede o favor a quem encontrou de entregal-a na Estação do Telegrapho Nacional, o Estafete *Sitirino Jacques*

VENDEM-SE os predios n. 45 da rua Boccayuva e Travessa Harmonia n. 1. Trata-se nesta redacção.

## CLUB EXCELSIOR

J. J. Recena & Cia. Ltda.

Capital 300:000\$000

Série Liberal

2.508 PREMIOS POR MEZ 50.000\$000 por 5000

Desde outubro de 1921 está devolvendo o total das mensalidades a seus prestamistas, accrescido do juro de 10 %

Total devolvido Rs. 255:670\$000

Resultado do Sorteio

— realizado em 28 de Janeiro de 1922 —

Numero contemplado 49.533

TITULOS CONTEMPLADOS PELO NOVO PLANO:

|            |   |        |      |             |
|------------|---|--------|------|-------------|
| N. 49.533  |   |        |      | 10:000\$000 |
| N. 49.534  |   |        |      | 2:000\$000  |
| N. 49.535  |   |        |      | 1:000\$000  |
| N. 49.536  |   |        |      | 500\$000    |
| Ns. 49.537 | a | 49.539 | 3    | 400\$000    |
| Ns. 49.540 | a | 49.515 | 6    | 200\$000    |
| Ns. 49.546 | a | 49.560 | 15   | 100\$000    |
| Ns. 49.561 | a | 49.660 | 100  | 50\$000     |
| Ns. 49.661 | a | 50.040 | 380  | 20\$000     |
| Ns. 50.041 | a | 52.040 | 2000 | 10\$000     |
|            |   |        |      | 20:000\$000 |

2508 PREMIOS no valor total de Rs. 50:000\$000 PORTO ALEGRE, 28 DE JANEIRO DE 1922.

J. J. RECENA & Cia., Limitada —  
Antonio Tavares Leiria Primo  
Fiscal do Governo Federal.

#### ATENÇÃO

A Lista contendo todos os titulos contemplados por ordem de localidades acha-se á disposição dos interessados em nosso

escriptorio-geral, Rua Trajano n. 12.

Caixa postal n. 8

Agente-geral: LYDIO LIMA.

NOTA—O proximo sorteio da Série Liberal (Novo plano) será realizado no dia 25 de Fevereiro proximo.

AVISO—Communicamos aos nossos prestamistas que não nos responsabilizamos pelas faltas dos nossos cobradores, devendo por isso, quando não procurados, effectuarem seus pagamentos em nosso escriptorio.

NOTA—De accordo com a nova lei em vigor, desde janeiro de 1920, todos os premios soffrerão o desconto de 10 % para pagamento do imposto respectivo.

Mais informações na sede á

Praça Montevideo n. 3

Endereço telegraphico: RECENA — Caixa Postal n. 84

Telephone 1086 Central